



# EBRAPEM027

Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Realização:



Apoio:



## UMA ANÁLISE DO CURRÍCULO DE MATEMÁTICA IMPLEMENTADO NO ENSINO INTEGRAL NA REDE MUNICIPAL DE MARICÁ/RJ

Jessica Pereira de Souza<sup>1</sup>

GD 17 - Currículo, Políticas Públicas e Educação Matemática

**Resumo:** Este texto tem como intuito apresentar uma proposta de investigação a nível de mestrado cujo o foco é compreender o processo operacional de implementação da política de educação integral no município de Maricá, focando nas especificidades do currículo matemático das escolas. O trabalho está sendo desenvolvido nos anos finais do Ensino Fundamental, nos Campus de Educação Pública Transformadora, localizado no município de Maricá/RJ, objetivando não apenas dar visibilidade ao processo de implementação, mas a possibilitar a criação de referências para outros municípios que vislumbram operar o Ensino Integral em suas redes. Este estudo pretende trazer à tona discussões acerca do currículo de matemática, com uma visão que vai além do que está previsto nos documentos oficiais, em uma perspectiva da sua constante produção no espaço escolar. O percurso investigativo seguirá uma abordagem qualitativa, utilizando-se as estratégias do estudo de caso. Para a coleta de dados utilizará, no primeiro momento, a análise documental, sobre normas, legislações e processos de implementação e posteriormente as entrevistas e grupo focal, com personagens que participaram/participam deste processo.

**Palavras-chave:** Currículo. Educação Integral. Educação em Tempo Integral. Educação Matemática.

### INTRODUÇÃO

No Brasil, os documentos nacionais da educação vêm evidenciando a necessidade do investimento na qualificação das escolas. Nesse contexto, a educação em tempo integral vem sendo implementada nas escolas públicas no Brasil, desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) que ampara o ensino em tempo integral, em seu artigo 34. Uma vez reconhecida a necessidade da qualificação das escolas, o Plano Nacional de Educação define 20 metas a serem cumpridas visando esse aprimoramento. O PNE desenvolvido em 2014, que se encontra em vigor até o dia 25 de junho de 2024, estabelece que as escolas devem “oferecer educação em tempo Integral em, no mínimo, cinquenta por cento das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, vinte e cinco por cento dos(as) alunos(as) da Educação Básica”. (BRASIL, 2014, p.59)

Para isso, o Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014) lista nove estratégias, de forma a evidenciar a compreensão acerca da Educação em Tempo Integral. O documento ressalta que a

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática; Mestrado em Ensino de Matemática; jessicapereirasouza@id.uff.br; orientador: Ulisses Dias da Silva.

ampliação no tempo de permanência na escola possui o objetivo de promover atividades pedagógicas e multidisciplinares, incluindo atividades recreativas, esportivas e culturais.

A cidade de Maricá, desenvolveu o Plano Municipal de Educação (PME), a partir das orientações do documento nacional, traçando 23 estratégias a partir da meta 6 do PNE (JOM, 2021). O processo de implementação das escolas em tempo integral no município engloba a Educação Infantil, o Ensino Fundamental anos iniciais e finais. Atualmente um diferencial que está sendo feito na cidade é a implementação dos Campus de Educação Pública Transformadora (CEPT), que são colégios de tempo integral com estruturas que contam com sala de aula, laboratórios, piscina, horta comunitária, área de lazer, quadra esportiva, dentre outras coisas. No momento existem dois CEPT em funcionamento na cidade, o CEPT Zilca Lopes da Fontoura e o CEPT Leonel Brizola, inaugurado em junho de 2023. Portanto, neste trabalho apresentará a consolidação desses novos campus educacionais instituídos nesta cidade.

Visando responder questionamentos acerca de como ocorre a implementação da política de Educação Integral, quais são as especificidades do currículo e o papel do professor de matemática nos CEPT em Maricá/RJ e de que forma essa pesquisa pode contribuir para outros municípios que desejarem se inspirar. A pesquisa se organizará da seguinte forma: no primeiro momento, será feita uma análise documental, visando entender o que está sendo proposto nos CEPT, desde o seu funcionamento, carga horária, tempo de aulas das disciplinas de matemática. A intenção é relatar os conteúdos programáticos, os materiais didáticos, como livros, a utilização da plataforma online, dentre outros. Uma vez realizado o estudo documental, inicia-se a etapa fundamental deste projeto, composta por entrevistas e grupo focal com os responsáveis pelo desenvolvimento dessa escola, como as diretoras, os professores de matemática, de forma geral, aqueles que de alguma forma se encontram envolvidos neste processo. A partir disso será realizada uma síntese com base nos dados obtidos, contando com as contribuições desta pesquisa para o campo da Educação Matemática.

## QUESTÕES DA PESQUISA E OBJETIVOS

Esta investigação foi elaborada baseando-se no referencial teórico sobre currículo, educação integral e educação em tempo integral, de forma que a intenção desta pesquisa é responder os seguintes questionamentos: Como está sendo a implementação da política de



Educação Integral no município de Maricá/RJ? Como se caracteriza o currículo de matemática das escolas CEPT de Maricá/RJ? Quais são as percepções dos participantes/envolvidos neste processo de implementação da Educação Integral? Para se responder tais perguntas, foram traçados os objetivos apresentados a seguir.

### ***Objetivo Geral***

Analisar o currículo de matemática implementado no ensino integral na rede municipal de Maricá/RJ.

### ***Objetivos Específicos***

Identificar as características do currículo de matemática implementado no ensino integral;

Comparar o currículo de matemática das escolas de tempo integral de Maricá/RJ com o currículo previstos nos documentos nacionais de educação, identificando suas diferenças;

Descrever o papel do professor de matemática e dos demais envolvidos na implementação da educação integral.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para que o desenvolvimento da análise referente ao currículo de matemática da escola integral, no município de Maricá/RJ seja contemplado, será percorrido um caminho que envolve as seguintes temáticas: Educação Integral e Educação em Tempo Integral, Currículo e Educação Matemática.

### ***Educação Integral e Educação em Tempo Integral***

Os termos educação integral e educação em tempo integral compõem o referencial teórico desta pesquisa, conseqüentemente, cabe uma evidencição sobre as discussões acerca de cada uma delas, de forma que seja possível ao leitor diferenciá-las, compreendendo suas contribuições para a pesquisa.



Numa perspectiva histórica, segundo Coelho (2009) a educação integral surge na Paideia grega onde se vislumbrava uma formação humana mais completa, com uma visão que não hierarquizava experiências, saberes, conhecimentos. Já no século 18, durante a Revolução Francesa, a educação integral ressurgiu numa perspectiva jacobina com a formação do homem completo. Nos séculos consecutivos, o pensamento anarquista fez contribuições para as concepções do que se tinha de uma formação completa, acrescentando uma dimensão estética para este conceito.

Coelho (2009) aponta que no Brasil, as discussões sobre os ideais da prática político-filosófica da educação integral surgem por volta do século XX. Por volta dos anos 30, Anísio Teixeira criava reflexões e as implementava em escolas públicas com o propósito de construir uma formação completa.

[...] desejamos dar-lhe seu programa completo de leitura, aritmética e escrita, e mais ciências físicas e sociais, e mais artes industriais, desenho, música, dança e educação física. Além disso, desejamos que a escola eduque, forme hábitos, forme atitudes, cultive aspirações, prepare, realmente, a criança para sua civilização [...] (TEIXEIRA, 1959. p.79)

Enquanto a construção do conceito de educação integral se deu ao longo dos anos, com a contribuição de diferentes povos, englobando atribuições como, educação completa e formação humana, de forma a possuir diferentes significados. Deodato (2017) destaca que o surgimento da educação em tempo integral no Brasil, ocorreu de forma mais mecanizada, já com seu significado bem definido. O surgimento se deu a partir do Decreto nº 6.253/2007, onde definiu-se uma escola de tempo integral como aquela que possui “jornada escolar com duração igual ou superior a sete horas diárias, durante todo o período letivo, compreendendo o tempo total que um mesmo aluno permanece na escola ou em atividade escolares”. (BRASIL, 2007).

A ampliação da jornada escolar, possibilitou a implementação de atividades que convergem para o que se atribui a educação integral, relacionando-se diretamente com os princípios da escola investigada neste estudo.

## ***Currículo***

A sigla CEPT, Campus de Educação Pública Transformadora, focando mais explicitamente na palavra “transformadora”, remete a alguns questionamentos, como: o que torna essa educação transformadora? De que forma essa educação se distingue dos outros



modelos educacionais? Como ocorre o processo de ensino e aprendizagem de matemática nesse ambiente? Automaticamente, o que se objetiva fazer através de tais questionamentos é de certa forma, visualizar esse sistema educacional, o seu funcionamento, as suas práticas e até mesmo as propostas curriculares por trás desse sistema de ensino. A intenção dessa subseção é estruturar as possíveis discussões acerca do currículo e as suas diversas compreensões segundo o referencial teórico.

A literatura especializada tem registrado, ao longo dos tempos, diferentes significados para a palavra currículo. Dominam, dentre eles, os que associam currículo a conteúdos e os que vêem currículo como experiências de aprendizagem. Outras concepções apontam para a idéia de currículo como plano, como objetivos educacionais, como texto e, mais recentemente, como quase sinônimo de avaliação. (MOREIRA, 2001. p.41-42)

Além das diferentes concepções de currículo citadas acima, Moreira (2001) apresenta em seu texto, a teoria curricular crítica que atribui a busca pela compreensão entre os conhecimentos escolares com as relações de poder, apoiados nos estudos com foco no currículo oficial, no oculto e no currículo em ação, buscando compreender “como o conhecimento escolar tem contribuído para preservar relações de poder que oprimem determinados grupos e indivíduos e garantem os privilégios de outros” (MOREIRA, 2001. p.42).

Arroyo (2013) apresenta um olhar sobre o currículo de forma crítica, colocando-o enquanto campo político, finaliza-se o seu texto com a concepção de que o currículo na escola deve proporcionar direito ao conhecimento, às experiências, à diversidade, de forma geral, à uma formação plena. Logo, nesta pesquisa, será atribuído à palavra currículo, ao trabalho que está sendo desenvolvido na sala de aula de matemática, na organização feita pelas diretoras do CEPT e nas propostas realizadas pela Secretaria Municipal de Educação de Maricá, numa perspectiva do currículo que vai além de um documento.

A sala de aula, o que trabalhar, o currículo na prática são os espaços onde se vivenciam nossas realizações, mal-estares e até as crises da docência. No trabalho nesse espaço, tanto mestre quanto os alunos experimentam frustrações, desânimos, incertezas, cansaço... mas também vivenciam realizações, compromissos, ético-políticos que vão configurando outros profissionais e outros educandos. (ARROYO, 2013. p.10)

## ***Educação Matemática***

No cenário educacional as obras de Paulo Freire foram reconhecidas mundialmente, com sua proposta de uma educação crítica, cuja obra mais famosa é Pedagogia do Oprimido de 1968, seu trabalho contribuiu e fundamentou o desenvolvimento da educação matemática crítica, que



surgiu por volta da década de 80. A EMC fundamenta-se a partir das preocupações acerca da educação matemática, preocupações estas que englobam as condições de ensino nos contextos culturais, políticos e socioeconômicos.

Neste trabalho serão ressaltados dois importantes autores da educação matemática, Olé Skovsmose e Ubiratan D'Ambrósio. Skovsmose, que embora possua sua nacionalidade dinamarquesa, desenvolve diversos trabalhos acerca da EMC, lutando pela democracia no campo da educação matemática e conta com a ajuda de diversos pesquisadores e professores de países considerados em desenvolvimento. Esta pesquisa propõe assumir os ideais do professor D'Ambrósio, que vale ressaltar, utilizava-se da nomenclatura etnomatemática, mas suas falas e concepções se interligavam com as perspectivas acerca da educação matemática crítica, propondo uma matemática mais humana. Ubiratan caracterizava-se:

Como um Educador Matemático, vejo-me um educador que tem a matemática como sua área de competência e como seu instrumento de ação, mas não como um matemático que utiliza a educação para a divulgação de suas habilidades e competências, fazendo proselitismo da sua disciplina. Minha ciência e meu conhecimento estão subordinados ao meu humanismo. Como Educador Matemático procuro utilizar aquilo que aprendi como matemático para realizar minha missão de educador. (D'Ambrósio, 2005 p.107)

Skovsmose (2014) aponta em seu livro os inúmeros discursos a respeito do cenário educacional, onde professores corriqueiramente apontam as problemáticas relacionadas aos seus alunos e aos discursos de uma direção que enfrenta diariamente diferentes questões administrativas e organizacionais, além daqueles outros discursos, na esfera política, onde a escola é vista como um sistema produtivo. Entretanto, se por um lado existem diversos discursos que apontam os lados positivos e negativos da escola, por outro lado tem-se teorias e mais teorias quanto ao processo de ensino e aprendizagem, que fundamentam esse discurso sobre a educação. O autor, por sua vez, se posiciona contra a visão de que a educação está condicionada ao discurso educacional, mas expressa suas preocupações quanto a respeito da educação matemática. Para ele:

[...] a educação matemática crítica, ela não se reduz a uma subárea da educação matemática; assim como ela não se ocupa de metodologias e técnicas pedagógicas ou conteúdos programáticos. A educação matemática crítica é a expressão de preocupações a respeito da educação matemática. (SKOVSMOSE, 2014. p.9)

Ambos os autores apresentam suas preocupações quanto ao processo de ensino e aprendizagem da matemática, estando atentos às questões que vão além do conteúdo programático de matemática. Eles apresentam um olhar quanto a realidade em que seus alunos estão inseridos, valorizando aquelas matemáticas não acadêmicas que os alunos tiveram contato,



apreciando suas bagagens, abrindo possibilidade para os possíveis cenários de investigação matemática, que podem ser produzidas a partir delas e dos temas de interesses de seus alunos. No desenvolvimento desta dissertação, embasando-se nos autores citados anteriormente, as preocupações quanto ao ensino de matemática, não serão voltadas aos conteúdos abordados em sala de aula, será adotado um olhar atento quanto as diversidades de contextos sociais, políticos, culturais e econômicos, entendendo o que é ofertado pelos CEPT, as condições de *foreground*<sup>2</sup> oferecidas aos seus alunos e como a educação matemática está contribuindo nessa busca por uma formação que seja de fato integral.

## METODOLOGIA DE PESQUISA

Para o desenvolvimento desta pesquisa será adotada uma abordagem de natureza qualitativa.

A pesquisa qualitativa é um meio de explorar e de entender o significado que os indivíduos ou grupo atribuem a um problema social ou humano. O processo de pesquisa envolve questões e procedimentos emergentes; coletar dados no ambiente dos participantes; analisar os dados indutivamente, indo dos temas particulares par os gerais; e fazer interpretações do significado dos dados. O relatório final escrito tem uma estrutura de redação flexível. (CRESWELL, CRESWELL, 2021)

Dentre as possibilidades de pesquisa qualitativa, a estratégia utilizada nesta pesquisa converge para uma abordagem característica de um estudo de caso, cujo foco se encontra na escola em fase de implementação que será estudada e o contexto na qual a mesma está inserida.

[...] a clara necessidade pelos estudos de caso surge do desejo de se compreender fenômenos sociais complexos. [...] permite uma investigação para se preservar as características holísticas e significativas dos acontecimentos da vida real – tais como ciclos de vida individuais, processos organizacionais e administrativos, mudanças ocorridas em regiões urbanas, relações internacionais e a maturação de setores econômicos. (YIN, 2005, p.20)

Uma das características desse tipo de estudo se trata da postura do pesquisador durante a coleta dos dados, onde o mesmo acaba possuindo pouco controle sobre os acontecimentos, ou seja, assumindo uma postura imparcial. Vale ressaltar também a “ampla variedade de evidências – documentos, artefatos, entrevistas e observações” (YIN, 2005, p. 27), abrindo uma vasta quantidade de informações a serem documentadas.

---

<sup>2</sup> Skovsmose (2014) apresenta em seu trabalho uma visão de *foreground* que se relaciona as possibilidades de vivências futuras de uma pessoa ou grupo.



Durante o percurso metodológico, para que a análise do presente estudo seja feita de forma ampla, durante a pesquisa será utilizado no primeiro momento, a análise documental de acordo com as concepções de Cellard (2008), Richardson (2012) e Bardin (2016). Nesta etapa, será analisada a documentação das escolas de Maricá, os documentos oficiais incluindo o PME, as diretrizes de uma educação em tempo integral, as propostas curriculares, o conteúdo programático de matemática, dentre outros documentos. Já no segundo momento da coleta dos dados, será realizada entrevistas semiestruturadas com os personagens que participam/participaram da implementação dos CEPT, tendo como base o roteiro proposto por Manzini (2003).

Como um dos objetivos da pesquisa é identificar as características do currículo de matemática implementado nas escolas CEPT, a utilização da análise documental visa abranger não apenas o conteúdo dos documentos oficiais, mas o contexto no qual eles foram criados, sua utilização, ou seja, o papel que eles desempenham durante este processo de implementação.

Richardson (2012) define a análise documental como "a observação que tem como objeto não os fenômenos sociais, quando e como produzem, mas as manifestações que registram estes fenômenos e as ideias a partir deles". Analisar cada um dos documentos auxiliará na segunda etapa da coleta de dados e nas futuras reflexões desta pesquisa, cujo o intuito é criar uma relação entre aquilo que está previsto nos documentos oficiais e a forma como eles influenciam nas práticas desenvolvidas dentro dos Campus de Educação Pública Transformadora, como o autor coloca, as ideias por trás dos documentos.

A pesquisa apresentará uma abordagem mais crítica quanto ao currículo, seguindo as contribuições de Arroyo (2013). Para que isso seja possível, será necessário entender o currículo na prática, ou seja, as concepções dos envolvidos no processo de implementação, desde aqueles que criaram os documentos, quanto aos que utilizam como norteadores no momento de lecionarem. Logo, a segunda etapa da coleta de dados será através de entrevistas semiestruturadas, onde pretende-se entrevistar desde os professores de matemática, diretoras de cada um dos Campus e também, aqueles que atuam na Secretária de Educação que participaram da confecção dos documentos que alicerçaram o desenvolvimento e criação dos CEPT. Manzini (2003), define entrevista como:

[...] uma forma de buscar informações, face a face, com um entrevistado. Pode ser entendida como uma conversa orientada para um objetivo, sendo esse objetivo estabelecido pelo pesquisador. Dentre várias formas de entrevistas, nos remetemos à





entrevista semi-estruturada, que traz como uma de suas características a elaboração prévia de um roteiro. (MANZINI, 2003, p. 13)

Uma vez compreendida a entrevista e a interação que ocorrerá entre o pesquisador e o entrevistado, será necessário um planejamento para a coleta dos dados, para que os objetivos pretendidos possam ser de fato alcançados. Isso só será possível, após a inserção da pesquisadora no estudo de caso, pois somente após o contato com os envolvidos com as escolas CEPT que será possível definir o roteiro da entrevista, o público, a quantidade de entrevistas possíveis de serem realizadas, de acordo com o tempo disponível para pesquisa.

Se possível, deseja-se finalizar a coleta de dados com a realização de uma terceira etapa, através do desenvolvimento de um grupo focal, complementando as informações colhidas nas entrevistas individuais. Nesta etapa, pretende-se reunir os entrevistados da etapa anterior para discussões girando em torno da matemática nos Campus de Educação Pública Transformadora. Segundo Minayo (1996), grupos focais são entrevistas em grupo, cujo a intenção é compreender as percepções acerca de um tema em comum, organizando-se em:

[...] pequenos grupos de 6 a 12 componentes, com um animador que faz intervenções no decorrer das discussões. O papel desse animador não se restringe meramente ao aspecto técnico. A relevância de sua atuação está na capacidade de interação com o grupo e de coordenação da discussão. A seleção dos participantes ocorre a partir de grupos com opiniões e ideias voltadas para o interesse da pesquisa. (MINAYO, 2002, p. 58)

Uma vez realizada a análise documental, as entrevistas e o grupo focal, será adotado uma técnica para analisar cada um dos dados. A análise de conteúdo segundo Bardin (2016) é um conjunto de instrumentos metodológicos que se aplicam aos “discursos”, cujo o objetivo é obter através de técnicas sistemáticas, informações que permitam descrever, inferir e compreender os conteúdos obtidos em cada uma das etapas da coleta de dados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto de pesquisa ainda se encontra em fase inicial. Nesse momento a autora se encontra num processo de análise de literatura e levantamento de dados através da análise documental em conjunto com a Secretaria de Educação de Maricá. Vale ressaltar que por se tratar do início de uma pesquisa, existe a possibilidade de mudança de referenciais e etapas metodológicas, de forma que se enriqueça cada vez mais a investigação. Até o momento, a pesquisa se mostra adequada e relevante para a área de Currículo, Políticas Públicas e Educação Matemática.



## REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel G. **Currículo, Território em Disputa**. 5ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. Lei nº9394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1996.
- . Lei nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2007.
- . Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação 2014-2024 – PNE. Brasília, 2014. 86 p.
- CELLARD, A. A Análise Documental. In: POUPART, J. et al. (Orgs.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 295-316.
- COELHO, L.M.C.C. História (s) da educação integral. **Em aberto**, Brasília, v.22, n. 80, p. 83-96, 2009.
- CRESWELL, John W, CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e misto** [recurso eletrônico]; tradução: Sandra Maria Mallmann da Roda; revisãotécnica: Dirceu da Silva. – 5. ed. – Porto Alegre: Penso, 2021.
- D’AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática: Da teoria à prática**. 23ª edição. Campinas, SP: Papyrus, 1996. 120 p.
- . Sociedade, cultura, matemática e seu ensino. **Educação e Pesquisa**, [S.l.], v.31, n.1, p. 99-120, 2005. DOI: 10.1590/S1517-97022005000100008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/27965>. Acesso em: 1 jun. 2023.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Terra e Paz, 2005.
- LEIS E DECRETOS, **Jornal Oficial de Maricá**, Maricá, Ano XIII, Edição1239, p. 2 – 9, 17, novembro de 2021. Disponível em: [https://www.marica.rj.gov.br/wp-content/uploads/2022/08/JOM\\_1239\\_17\\_11\\_2021-2.pdf](https://www.marica.rj.gov.br/wp-content/uploads/2022/08/JOM_1239_17_11_2021-2.pdf). Acesso em: 22 de maio de 2023.
- MANZINI, E.J. Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semi-estruturada. In: MARQUEZINE: M. C.; ALMEIDA, M. A.; OMOTE; S. (Orgs.) **Colóquios sobre pesquisa em Educação Especial**. Londrina:eduel, 2003. p.11-25.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde** (14ª. ed.). São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1996.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. (21ª ed.). Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.
- MOREIRA, A. F. B. **Currículo, cultura e formação de professores**. EDUCAR EM REVISTA (IMPRESSO). Curitiba, n.0, p. 39-52, 2001.
- RICHARDSON, Roberto Jarry, et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. (3ª ed.). 14 reimp. São Paulo: Atlas, p. 207-244, 2012.



TEIXEIRA, A. Centro Educacional Carneiro Ribeiro. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro, vol.31, nº73, jan./mar. 1959. P. 78-84. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/issue/view/462/99> visitada em 24 de maio de 2023.

SKOVSMOSE, Ole. **Educação Matemática Crítica**: a questão da democracia. Campinas: Papirus, 2001, Coleção Perspectivas em Educação Matemática, SBEM, 160 p.

———. **Um Convite à Educação Matemática Crítica**. Campinas: Papirus, 2014. 144p.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos; trad. Daniel Grassi. – 3. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2005. 212 p.



**XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática**

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.

Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES

12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.